

GRAU DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA NO TRATAMENTO DE HANSENÍASE NA FUNDAÇÃO HOSPITALAR ALFREDO DA MATTA

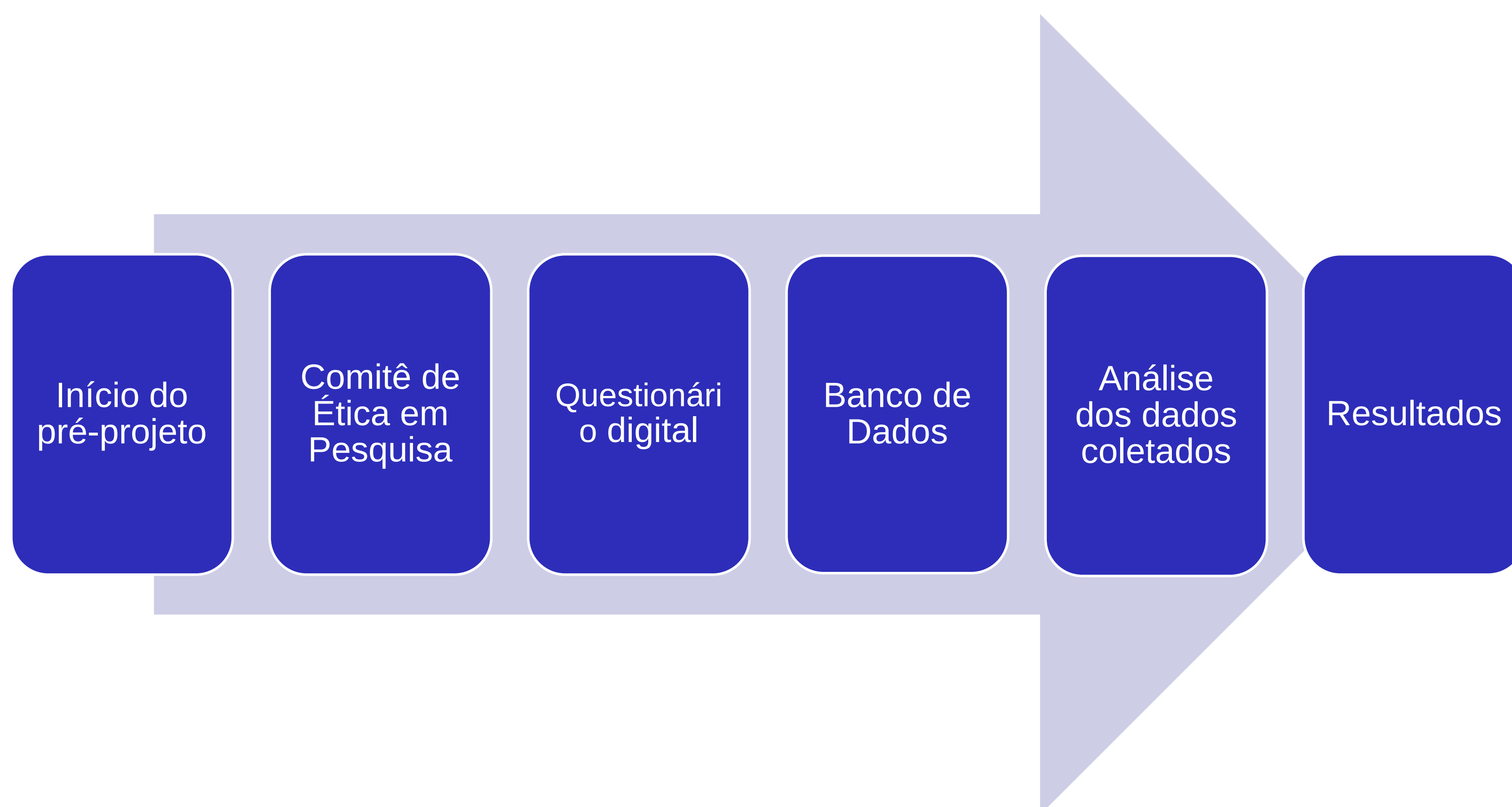
MSc Carla Antonia N. Jaime, Ana Beatriz Vieira de Oliveira, Andressa de Queiroz, Tayanne G. N. Silva, Brenda Dias, Nicolas Emanuel N. Jaime.

INTRODUÇÃO

A hanseníase conhecida antigamente como “lepra” causada pelo *Mycobacterium leprae*, é comumente diagnosticada em pacientes atendidos na Fundação Hospitalar Alfredo da Matta (FUHAM). A infecção pode levar a lesões neurais e danos irreversíveis, mas se diagnosticada precocemente, a doença é curável. Por isso, é importante que o paciente, ao perceber sintomas de risco, procure atendimento profissional. O objetivo do trabalho é avaliar o grau de conhecimento dos profissionais de saúde acerca da importância da odontologia no tratamento de hanseníase e de que maneira isso muda o prognóstico desses pacientes na Fundação Alfredo da Matta. Embora poucos estudos relatem a abordagem do profissional cirurgião-dentista no seguimento do tratamento desses pacientes como fundamental.

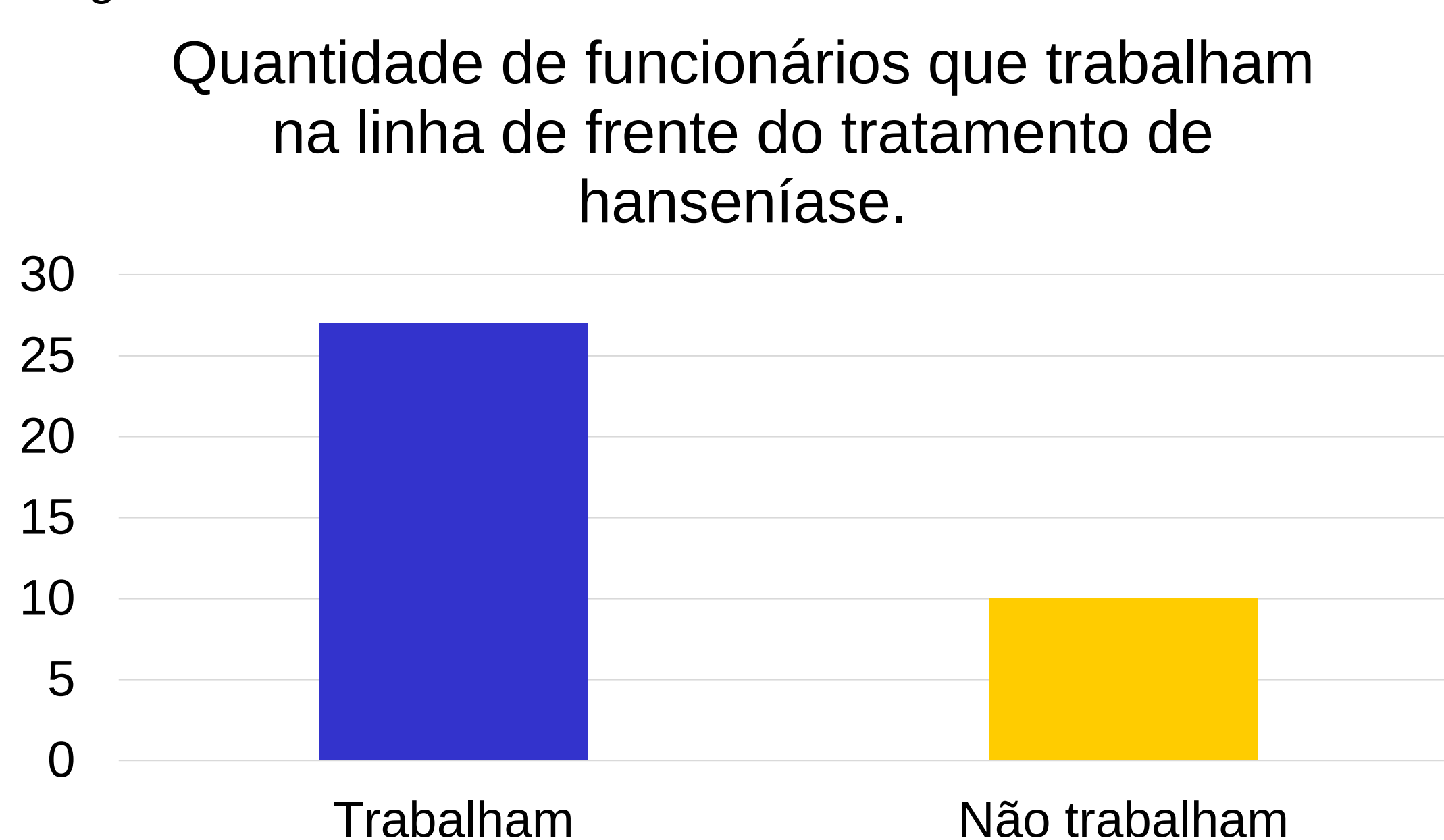
METODOLOGIA

O estudo descritivo foi realizado no âmbito da Fundação Hospitalar Alfredo da Matta, no qual os profissionais foram abordados para coleta de informações (contato via e-mail ou telefone) e feito uma verificação in loco da organização do tratamento da hanseníase na fundação entre fevereiro e março de 2024. Foram selecionados os profissionais envolvidos no diagnóstico ou tratamento de hanseníase, os participantes da pesquisa assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido via digital e então o questionário foi enviado aos funcionários via digital pelo aplicativo Google Forms.



RESULTADOS

Gráfico 1. Funcionários que trabalham na linha de frente com pacientes diagnosticados com hanseníase.



70 funcionários receberam o questionário, 37 responderam correspondendo 52,85%, desse percentual apenas 10 funcionários não trabalham na linha de frente do tratamento dos pacientes com hanseníase (gráfico 1).

Ainda levantando o perfil dos funcionários, apenas 2,7% dos entrevistados refere não conhecer o setor da odontologia disponível na Fundação (gráfico 2), isso se deve ao atendimento multiprofissional que integra cada vez mais os serviços para que cada paciente tenha melhor evolução dos seus quadros. Enquanto isso, 27 funcionários referem saber dos riscos associados as infecções bucais em pacientes diagnosticados com hanseníase, principalmente no desenvolvimento de reações hansênicas, apenas 10 dos 37 entrevistados referiram não saber dos riscos (gráfico 3), número que pode ser melhorado com investimentos em conscientização e levantamento de dados sólidos e confiáveis nos benefícios de uma avaliação odontológica eficaz.

Gráfico 2. Funcionários que conhecem o setor da odontologia disponível na Fundação.

Funcionários que conhecem o setor da odontologia

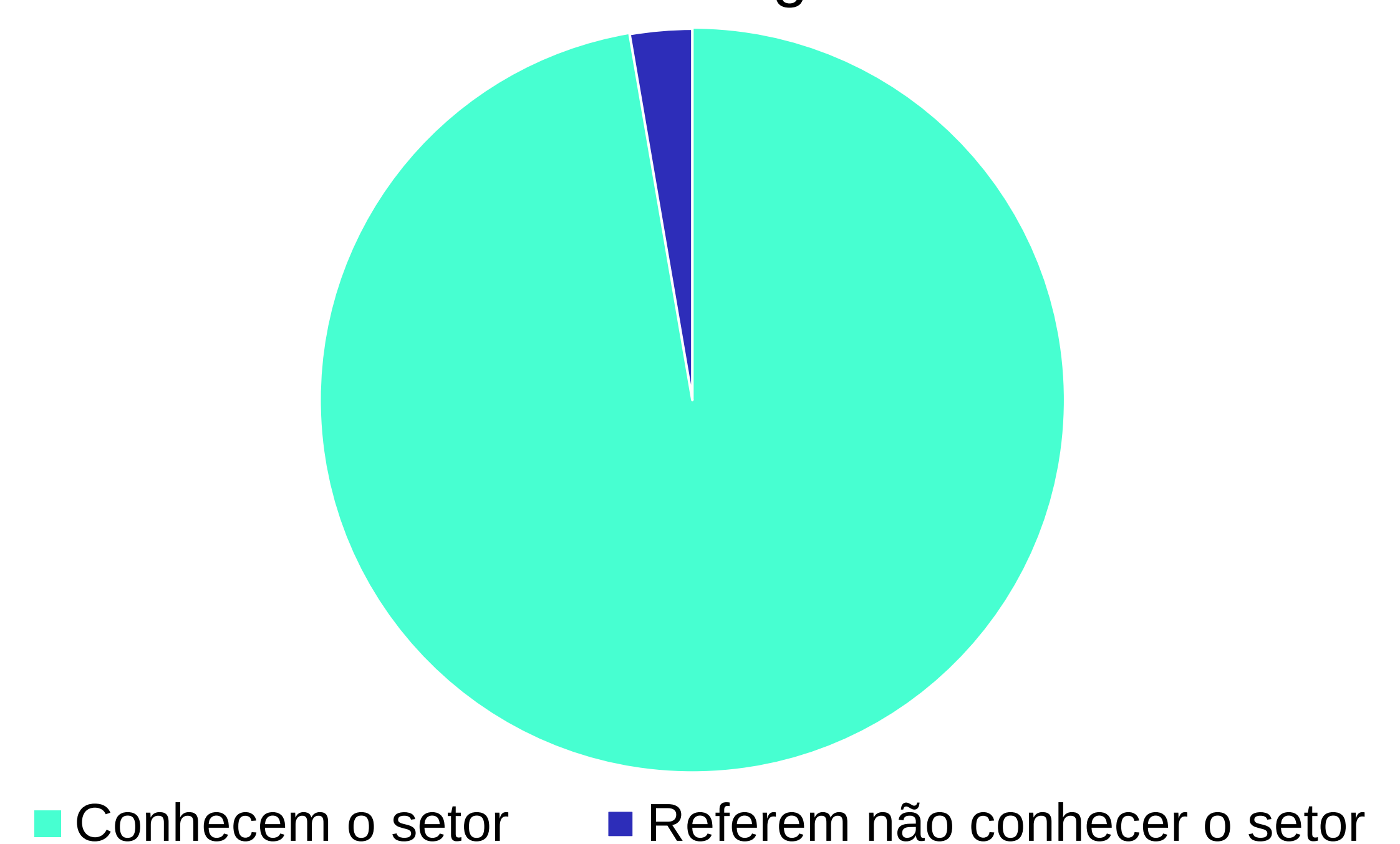
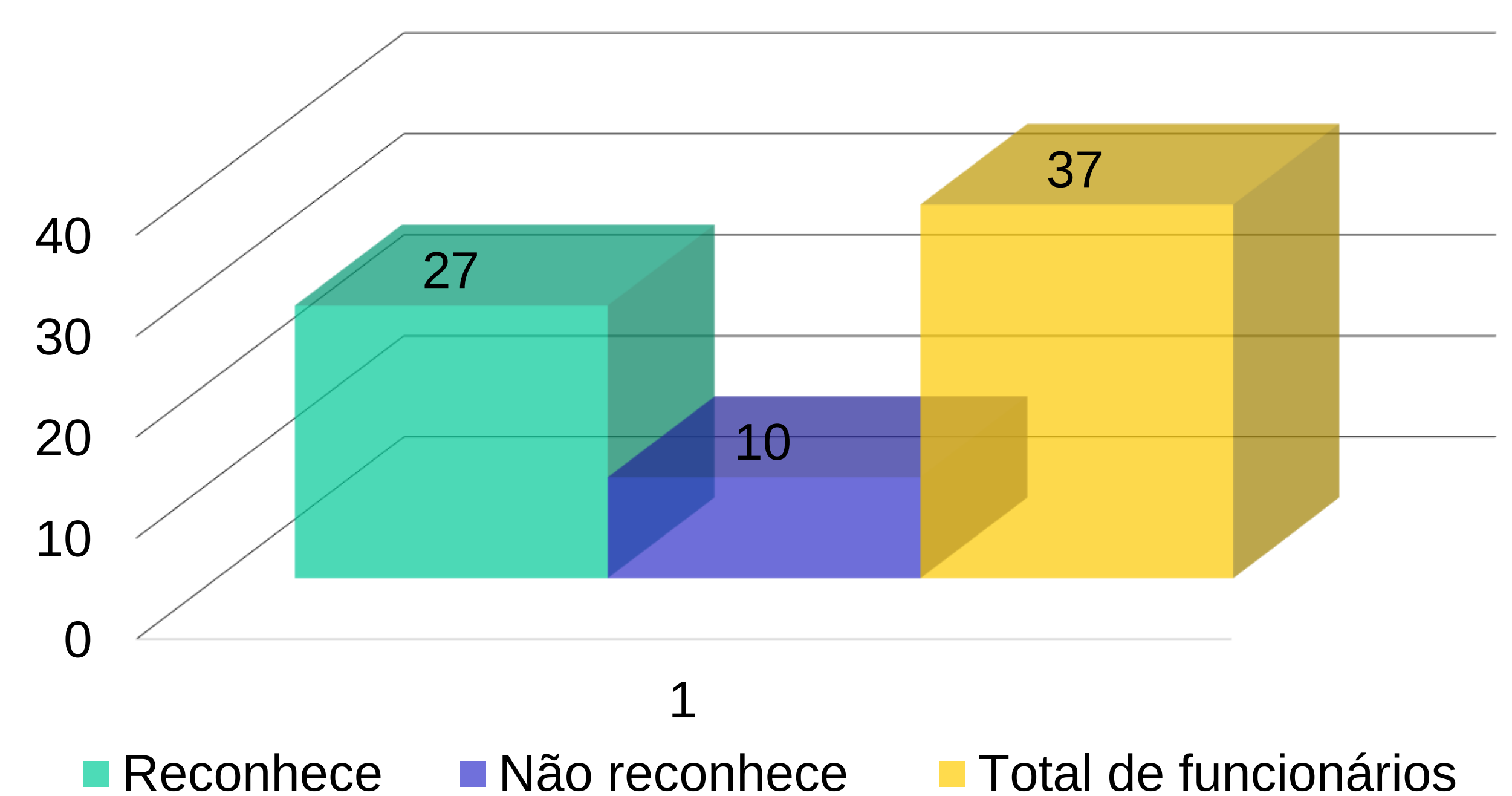


Gráfico 3. Funcionários que reconhecem os riscos associados a infecções bucais.

RECONHECIMENTO DOS RISCOS ASSOCIADOS A INFECÇÕES BUCAIS



Por fim, todos os funcionários relataram ver importância significativa na avaliação multiprofissional de pacientes com hanseníase, além da avaliação odontológica.

COMENTÁRIOS FINAIS

Tendo em vista os nossos objetivos propostos de identificar o grau de conhecimento dos profissionais de saúde acerca da odontologia no cerne do tratamento de hanseníase, os seus aspectos físicos e benefícios, os nossos resultados foram satisfatórios e enriquecedores. A partir disso, é imprescindível cada vez mais a conscientização e alinhamento dos profissionais de saúde de todas as áreas atuando em sua multidisciplinaridade a fim de obter melhores resultados e que os números de casos de hanseníase, bem como as incapacidades físicas figurem somente a história e não mais a realidade médica.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, Janaína Rocha de Sousa et al. Autopercepção de pessoas acometidas pela hanseníase sobre sua saúde bucal e necessidade de tratamento. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, p. 817-826, 2013.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Guia prático sobre a hanseníase [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.